

Na Assembléia Geral da ADUNICAMP de 24/04/84, foram discutidos dois as suntos:

- 1 - Participação dos docentes na Campanha pelas eleições diretas.
- 2 - Greve dos funcionários.

Em relação às DIRETAS, a Assembléia aprovou a paralisação das atividades de docência e pesquisa no dia 25/04, e a participação dos docentes nas atividades programadas no Campus e no Largo do Rosário. A Assembléia manifestou repúdio pela atitude desmobilizadora de membros da oposição, contrariando a ampla manifestação da sociedade, e protestou contra a invasão dos jornais "Hora do Povo" e "Tribuna da Luta Operária". Também foi aprovada a publicação em jornais de grande circulação, de uma nota dos Docentes da UNICAMP sobre as Eleições Diretas-JÁ, as medidas de emergência e a violência cometida contra a Universidade de Brasília.

Com relação à Greve dos Funcionários a Assembléia reiterou seu apoio e protestou contra a atitude do Reitor e de membros do Conselho Diretor, que se manifestaram através da aprovação, com o voto contrário dos representantes docentes e discentes, da moção transcrita abaixo:

#### MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE ÀS REIVINDICAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS.

(Aprovada na Reunião do Conselho Diretor-24/04/84.)

Em face das atuais reivindicações salariais dos servidores da Universidade Estadual de Campinas e do movimento de paralisação que se lhe seguiu, o Conselho Diretor julga oportuno tornar público que:

- 1 - Considera justa a reivindicação dos funcionários por melhores salários.
- 2 - Lamenta o recurso à esta greve na busca do atendimento a essa reivindicação.
- 3 - Não obstante as medidas internamente tomadas nos dois últimos anos para a melhoria da situação funcional dos servidores da UNICAMP, reconhece que a solução do problema salarial do funcionalismo está na esfera de competência do Governo do Estado.

A Diretoria da ADUNICAMP, a despeito de reconhecer o direito e o dever do Conselho Diretor de se manifestar sobre assuntos de interesse da Universidade, considera no mínimo inoportuna e inconveniente a manifestação do Conselho Diretor sobre a utilização da greve, neste momento, como instrumento de pressão por parte dos funcionários, numa clara censura à atitude tomada pela Assembléia da ASSUC.

Desde a decretação da greve, no dia 13 próximo passado, os docentes tem manifestado seu apoio ao movimento, tanto em contatos da Diretoria da ADUNICAMP com a ASSUC, bem como pela manifestação das Assembléias de Professores.

Além disso, a ADUNICAMP tem se empenhado em evitar qualquer possibilidade de conflito nos locais de trabalho, uma vez que as atividades de pesquisa e ensino dependem do trabalho dos funcionários, e estes não devem sofrer nenhum tipo de pressão por estarem paralisados.

---

## ASSEMBLEIA GERAL

5ª feira (26/04) - 13 horas

SALÃO NOBRE

Pauta: ELIÇÕES DIRETAS - JÁ.  
GREVE DOS FUNCIONÁRIOS.

---

